

ideal de sangue coletado em um adulto e interpretação de resultados com contaminantes apresentaram elevadas taxas de erros no questionário pré-treinamento. Após o treinamento, observou-se melhora do desempenho no questionário de avaliação em nove das 10 questões propostas e a média geral de acertos variou de 61,70% para 81,50%. As mulheres foram o gênero mais prevalente e o treinamento teve menos efeito nos profissionais com menor tempo de formação.

Conclusão: O treinamento sobre coletas reduziu significativamente as taxas de contaminações em todas as unidades avaliadas. Observou-se grandes déficits nos conhecimentos sobre hemoculturas pelos profissionais e o treinamento contribuiu para uma melhora do desempenho no questionário de avaliação. A intervenção educacional demonstrou-se como alternativa de baixo custo para reduzir as taxas de contaminações em unidades com alta demanda desse exame.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103887>

ÁREA: IMUNIZAÇÕES

OR-11 - AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA E IMUNOGENICIDADE DA VACINA CHIKUNGUNYA EM DOSE ÚNICA PARA ADOLESCENTES - RESULTADOS PRELIMINARES DE 28 DIAS APÓS IMUNIZAÇÃO EM CENÁRIO ENDÊMICO.

Jose Moreira, Ana Paula Loch, Samia Teixeira, Fernanda Boulos, Eolo Morandi Jr

Instituto Butantan, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A VLA1553 é uma vacina candidata viva atenuada do vírus Chikungunya (CHIKV) concebida para imunização ativa para a prevenção da doença causada pelo CHIKV. Em um estudo pivotal conduzido em um cenário não endêmico nos EUA, a vacina induziu níveis de anticorpos neutralizantes soroprotetores do vírus Chikungunya em 98,9% dos participantes (95% CI 96,7–99,8; $p < 0,0001$) 28 dias pós-vacinação, apresentando bons níveis de tolerância. O presente estudo, procurou avaliar a imunogenicidade e a segurança do VLA1553 em um ambiente endêmico de CHIKV (ou seja, Brasil), em uma população de adolescentes de 12 a 18 anos, após uma imunização intramuscular de injeção única.

Objetivo: Objetivo principal: Avaliar a imunogenicidade e a segurança da dose de adultos da vacina candidata (VLA1553) viva atenuada contra o CHIKV 28 dias após a vacinação em adolescentes entre 12 e < 18 anos. Objetivos secundários: Avaliar a imunogenicidade e a segurança da dose de adultos da VLA1553 após a vacinação em adolescentes entre 12 e < 18 anos de idade após uma única imunização até o Mês 12. Avaliar a imunogenicidade e segurança da VLA1553 em participantes previamente expostos ao vírus Chikungunya.

Método: Este é um estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego, avaliando a administração de VLA1553 no Dia 1 em comparação com o placebo. Os indivíduos foram randomizados em uma proporção de 2:1 para VLA1553 ($n = 500$) ou placebo ($n = 250$). 750 indivíduos do sexo masculino e feminino com idades entre 12 e 18 anos foram incluídos no estudo,

estratificados por ELISA sorologia inicial: 20% soropositivo e 80% soronegativo para CHIKV.

Resultados: Em participantes soronegativos no início do estudo, o VLA1553 induziu níveis soroprotetores de anticorpos neutralizantes do vírus chikungunya em 247/250 (98,8%, IC 95%: 96,5-99,8) participantes 28 dias após a vacinação. A maioria dos eventos adversos foram considerados de intensidade leve ou moderada, e, no geral, o imunizante foi bem tolerado.

Conclusão: A VLA1553 foi considerada segura e induziu títulos soroprotetores em quase todos os adolescentes vacinados, alcançando um estado sorológico semelhante ao observado em participantes soropositivos, portanto, os dados preliminares sugerem, até o momento, que a VLA1553 se apresenta como uma excelente vacina para a prevenção da doença causada pelo vírus chikungunya e impacto sobre o sistema de saúde, especialmente em países endêmicos.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.103888>

ÁREA: COVID-19

OR-12 - AMBULATÓRIO DE EVENTOS SUPOSTAMENTE ATRIBUÍVEIS À VACINAÇÃO OU IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19: DESCRIÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA

Flavia Fernandes Falci, Cinthya Mayumi Ozawa, Alexandre de Almeida, Ana Paula Rocha Veiga

Instituto de Infectologia Emílio Ribas, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A pandemia da covid-19, iniciada em Wuhan, China, teve um impacto global significativo, com o Brasil apresentando mais de 658.000 mortes até março de 2022. A vacinação emergencial começou em janeiro de 2021, com a autorização de quatro plataformas vacinais pela ANVISA (Sinovac-CoronaVac, ChAdOx1 nCoV-19/AZD1222, BNT162b2 e Ad26.COV2.S), todas demonstrando segurança e eficácia na prevenção de complicações graves da Covid-19. Por serem novas para a população, muitos demonstraram receio, então os eventos supostamente atribuíveis à Vacinação ou Imunização (ESAVI) foram monitorados de perto para garantir sua segurança.

Objetivo: O estudo teve como objetivo avaliar e descrever o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no ambulatório de eventos adversos pós-vacinação contra a covid-19 do Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais do Instituto de Infectologia Emílio Ribas (CRIE-IIER).

Método: O estudo descreve a experiência do CRIE-IIER ao longo de um ano, que ofereceu atendimentos gratuitos pelo SUS. Os pacientes foram encaminhados por médicos ou buscaram o serviço espontaneamente, e os dados foram analisados por características dos pacientes, tipo de vacina, sintomas e gravidade dos eventos, coletados de março de 2021 a março de 2022 por meio da revisão de prontuários do Instituto de Infectologia Emílio Ribas.